

# Alicerces da Saúde Pública no Brasil

Daniela Gaspardo Folquitto  
(Organizadora)

 **Atena**  
Editora

Ano 2018

**Daniela Gaspardo Folquitto**  
(Organizadora)

# **Alicerces da Saúde Pública no Brasil**

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Geraldo Alves e Natália Sandrini

**Revisão:** Os autores

### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A398 Alicercers da saúde pública no Brasil / Organizadora Daniela Gaspardo Folquitto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Alicercers da Saúde Pública no Brasil; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-85107-18-5

DOI 10.22533/at.ed.185182708

1. Saúde pública – Brasil. I. Folquitto, Daniela Gaspardo. II.Série.  
CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

E-mail: [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Saúde é definida pela Organização Mundial da Saúde como “situação de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas ausência de enfermidade”. A Saúde Pública compreende um conjunto de medidas executadas pelo Estado para garantir o bem-estar físico, mental e social da população.

Neste contexto a busca pelo conhecimento nas diversas áreas da saúde como fisioterapia, psicologia, farmácia, enfermagem, nutrição, odontologia, meio ambiente são de grande importância para atingir o bem-estar físico, mental e social da população.

A Coletânea “Alicerces das Saúde Pública no Brasil” é um *e-book* composto por 44 artigos científicos que abordam assuntos atuais, como atenção básica, saúde mental, saúde do idoso, saúde bucal, saúde ambiental, cuidados com crianças e neonatos, atividade física, restabelecimento da movimento e capacidade funcional, nutrição, epidemiologia, cuidados de enfermagem, pesquisas com medicamentos entre outros.

Diante da importância, necessidade de atualização e de acesso a informações de qualidade, os artigos escolhidos neste *e-book* contribuirão de forma efetiva para disseminação do conhecimento a respeito das diversas áreas da Saúde Pública, proporcionando uma ampla visão sobre esta área de conhecimento.

Tenham todos uma ótima leitura!

**Prof. MSc. Daniela Gasparido Folquitto**

# SUMÁRIO

## EIXO I: - SAÚDE MENTAL

### **CAPÍTULO 1** ..... **1**

A ESCOLA COMO ESPAÇO DE CUIDADO: RELATOS SOBRE ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO E VALORIZAÇÃO À VIDA

*Hérica Maria Saraiva Melo*  
*Dayanne Batista Sampaio*  
*Rosana Rodrigues de Sousa*  
*Jairane Escócia Silva Aquino*  
*Sara Castro de Carvalho*  
*Ana Lúcia Ferreira do Monte*

### **CAPÍTULO 2** ..... **16**

EM BUSCA DO SENTIDO:

A “DESCOBERTA” DO TERRITÓRIO NAS POLÍTICAS DE SAÚDE MENTAL E SEUS DESAFIOS

*Lucas Tavares Honorato*

### **CAPÍTULO 3** ..... **35**

MORTALIDADE POR SUICÍDIO NO BRASIL DE 1999 A 2014

*Manoel Borges da Silva Júnior*  
*Giovanna de Oliveira Libório Dourado*  
*Anderson Fuentes Ferreira*  
*Daniela Costa Sousa*  
*Francimar Sousa Marques*  
*Felipe de Sousa Moreiras*

## EIXO II: - FISIOTERAPIA

### **CAPÍTULO 4** ..... **50**

A FISIOTERAPIA E O RELATION PLAY:

CONSTRUÇÃO DA CONSCIÊNCIA CORPORAL EM PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

*Francisca Tatiana Dourado Gonçalves*  
*Marcio Marinho Magalhães*  
*Winthney Paula Souza Oliveira*

### **CAPÍTULO 5** ..... **63**

INFLUÊNCIA DO SEXO NA FLEXIBILIDADE DE ADOLESCENTES

*Juliany Marques Abreu da Fonseca*  
*Ana Caroline Alves Sampaio*  
*Semira Selenia Lima de Sousa*  
*Luisa Helena de Oliveira Lima*

### **CAPÍTULO 6** ..... **70**

APLICAÇÃO DA CINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO FISIOTERÁPICO NA SÍNDROME FÊMORO PATELAR

*Jose Alexsandro de Araujo Nascimento*  
*Lindenbergue Fernando de Almeida Junior*  
*Thiago Augusto Parente de Alencar*

## EIXO III: - SAÚDE MATERNO INFANTIL E NEONATAL

### **CAPÍTULO 7 ..... 78**

A IMPORTÂNCIA DA MUSICOTERAPIA PARA A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EM BEBÊS PREMATUROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Amanda Karoliny Meneses Resende  
Luana Silva de Sousa  
Jessyca Fernanda Pereira Brito  
Nazareno Ferreira Lopes Coutinho Júnior  
Celiomária Alves Xavier  
Regilane Silva Barros  
Marcelane Macêdo dos Santos  
Weldania Maria Rodrigues de Sousa  
Jéssica da Conceição Abreu  
Rosimeire Muniz de Araújo*

### **CAPÍTULO 8 ..... 90**

A IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Maria Eliane Carvalho Sousa  
Maria Helena de Sousa Santos  
Ana Caroline Caldas de Freitas  
Mariana Portela Soares Pires Galvão  
Helnatan Kleyton dos Santos Teixeira  
Endy Markechany de Sousa Lima  
Elizama dos Santos Costa*

### **CAPÍTULO 9 ..... 97**

ALEITAMENTO MATERNO EM PUÉRPERAS: AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO E PRÁTICA

*Mariana Teixeira da Silva  
Ingred Pereira Cirino  
Hilana Karen de Lima Santos  
Fernanda Vitória de Oliveira Sousa  
Camila da Costa Soares  
Luísa Helena de Oliveira Lima  
Edina Araújo Rodrigues Oliveira*

### **CAPÍTULO 10 ..... 110**

CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS À CRIANÇA COM CÂNCER: REVISÃO INTEGRATIVA.

*Francisco Márcio Nascimento da Cruz  
Juliana Macedo Magalhães  
Claudia Maria Sousa de Carvalho  
Jardel Nascimento da Cruz  
Adriana Vasconcelos Gomes  
Ana Beatriz Mendes Rodrigues*

### **CAPÍTULO 11 ..... 119**

CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Tácia Daiane Leite Sousa Soares  
Anderson Maciel dos Anjos Lopes  
Endy Markachany de Sousa Lima  
Maria do Perpetuo Socorro Santiago Nascimento  
Luis Gleizer Magalhães Timbó  
Layse de Sousa Ferreira*

**CAPÍTULO 12..... 120**

ICTERÍCIA NEONATAL: TERAPÊUTICA ADEQUADA

*Cláudia Regina Silva dos Santos Cunha*  
*Melissa de Almeida Melo Maciel Mangueira*  
*Cristiane Vêras Bezerra Souza*  
*Flávia Regina Vieira da Costa*  
*Soraya de Jesus Araújo Cutrim*  
*Nilton Maciel Nogueira*

**CAPÍTULO 13..... 132**

MORTALIDADE MATERNA: PERCEPÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ACERCA DO ABORTO

*Gracielle de Sousa Gomes*  
*Francisca Erinalda Oliveira de Sousa*  
*Lana Gabriele de Sousa Arcanjo*  
*Renata da Conceição Costa*  
*Sarah Nilkece Mesquita Araújo*

**EIXO IV - EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

**CAPÍTULO 14..... 141**

ABORDAGEM REFLEXIVA NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DE ENFERMAGEM SOBRE A PREVENÇÃO DA OSTEOPOROSE

*Tharles Lindenberg de Brito Araújo*  
*Francisco Marcio Nascimento da Cruz*  
*Jardel Nascimento da Cruz*  
*Elayne Kelly Sepedro Sousa*  
*Wallyson André dos Santos Bezerra*  
*Fabiana da Conceição Silva*  
*Evaldo Hipólito de Oliveira*

**CAPÍTULO 15..... 154**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE QUEIMADURAS

*Fabyanna Lucena Costa*  
*Hiêda Maria Porto Cintra*  
*Emmanuelle Patrícia Oliveira Da Silva*  
*Luiz Antônio Lima Araújo*  
*Rakel Ferreira Da Costa*  
*Márcia Adriane Da Silva Ribeiro*  
*David Brito Soares*

**CAPÍTULO 16..... 161**

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRABALHO DE PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

*Danielly Matos Veras*  
*Lucas Araújo Dantas de Oliveira*  
*Victória Mércia de Sousa Alves*  
*Karine de Magalhães Nogueira Ataíde*

**CAPÍTULO 17..... 170**

ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE DOENÇAS RARAS: RELATO DE EXPERIENCIA

*Luana Silva de Sousa*  
*Amanda Karoliny Meneses Resende*  
*Jessyca Fernanda Pereira Brito*  
*Celiomária Alves Xavier*  
*Marcília Soares Rodrigues*  
*Anneth Cardoso Basílio da Silva*  
*Alice Figueiredo de Oliveira*

*Karyne Silva Campos  
Dayana Silva Moura*

**CAPÍTULO 18** ..... **181**

FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES DE UM GRUPO DE PESQUISA

*Yanka Alcântara Cavalcante  
Tamires Maria Silveira Araújo  
Quitéria Larissa Teodoro Farias  
Sibele Pontes Farias  
Ana Suelen Pedroza Cavalcante  
Aparecida Lara Carlos Xavier  
Maksoane Nobre do Nascimento  
Maristela Inês Osawa Vasconcelos*

**EIXO V - ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE**

**CAPÍTULO 19** ..... **190**

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM SALA DE VACINA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Bruna dos Reis Nespoli  
Lílian Maria Almeida Costa  
Fernanda Cláudia Miranda Amorim  
Carolinne Kilcia Carvalho Sena Damasceno*

**CAPÍTULO 20** ..... **197**

CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: CONDIÇÕES DE SAÚDE E ACESSO A SERVIÇOS BÁSICOS

*Rekle Gean Pereira Siriano Ferreira  
Matheus Gonçalves Ferreira  
Vanessa Resende Nogueira Cruvinel*

**EIXO VI: - SAÚDE AMBIENTAL**

**CAPÍTULO 21** ..... **211**

ACIDENTES COM TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NA BAHIA: UM OLHAR AMPLIADO

*Lívia Maria da Silva Gonçalves  
Cláudia Oliveira D'Arede  
Luiz Roberto Santos Moraes*

**CAPÍTULO 22** ..... **230**

O GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE NO CONTEXTO DA SEGURANÇA DO PACIENTE

*Dayane Clock  
Roseneide Campos Deglmann  
Márcia Bet Kohls  
Marceli Diana Helfenstein Albeirice da Rocha  
Patrícia Fernandes Albeirice da Rocha  
Roni Regina Miquelluzzi  
Therezinha Maria Novais de Oliveira*

**CAPÍTULO 23** ..... **236**

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA TRATADA DE UMA UNIVERSIDADE DO OESTE DO PARANÁ

*Leanna Camila Macarini  
Callegary Viana Vicente  
Helena Teru Takahashi Mizuta  
Fabiana André Falconi*

**SOBRE A ORGANIZADORA** ..... **242**



## CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE OS CUIDADOS PALIATIVOS À CRIANÇA COM CÂNCER: REVISÃO INTEGRATIVA.

### **Francisco Márcio Nascimento da Cruz**

Graduando em enfermagem pelo Centro universitário UNINOVAFAPI - Teresina-PI.

### **Juliana Macedo Magalhães**

Doutoranda do programa de pós-graduação em Engenharia Biomédica pela UNIVAP – docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI – Teresina-PI.

### **Claudia Maria Sousa de Carvalho**

Doutoranda do programa de pós-graduação em Engenharia Biomédica pela Universidade Brasil – docente do Centro Universitário UNINOVAFAPI – Teresina-PI.

### **Jardel Nascimento da Cruz**

Graduando em enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI – Teresina-PI.

### **Adriana Vasconcelos Gomes**

Enfermeira. Pós-graduanda em Saúde da Família pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

### **Ana Beatriz Mendes Rodrigues**

Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI).

**RESUMO:** Revisão integrativa que teve como objetivo identificar evidências científicas sobre o conhecimento de acadêmicos de enfermagem a respeito dos cuidados paliativos à criança com câncer. Foi feita uma busca por artigos originais publicados nas bases de dados PUBMED, SciELO, CINAHL e Web of Science nos idiomas inglês, espanhol e português no período de 2013-2017. A busca resultou

em 06 publicações para compor este estudo. Os acadêmicos apresentam dificuldades em reconhecer o que são cuidados paliativos e a forma de atuação diante da criança com câncer fora de possibilidade terapêutica. É relevante a inserção do tema cuidados paliativos em oncologia pediátrica na formação acadêmica em enfermagem utilizando abordagem crítico-reflexiva com o propósito de aprimorar o conhecimento dos acadêmicos, bem como habilitar o futuro profissional no desempenho desta função refletindo assim, em melhoria na qualidade da assistência prestada à criança e familiares.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estudantes de Enfermagem, Cuidados Paliativos, Criança, Neoplasia.

**ABSTRACT:** Palliative care represents an approach that aims to improve the quality of life of patients and their families, thus, nursing should assist the child in the integral, holistic and interdisciplinary care model. Integrative review aimed at identifying scientific evidence on the knowledge of nursing students about palliative care for children with cancer. A search was made for original articles published in the PUBMED, SciELO, CINAHL and Web of Science databases in English, Spanish and Portuguese during the period 2013-2017. The search resulted in 06 publications to compose this study. Academics

present difficulties in recognizing what palliative care is and the way of acting before the cancer child outside of therapeutic possibility. It is relevant to include the topic of palliative care in pediatric oncology in academic nursing education using a critical-reflexive approach with the purpose of improving academic knowledge, as well as enabling the professional future in the performance of this function, thus reflecting, in improving the quality of care provided to the child and family.

**KEYWORDS:** Nursing Students, Palliative Care, Child, Neoplasia.

## 1 | INTRODUÇÃO

O câncer é uma doença multifatorial que é caracterizada pela proliferação e crescimento de células de forma desordenada. Na infância, os tumores predominantes são leucemias, tumores do Sistema Nervoso Central e linfomas. No Brasil, atualmente, o câncer infantil (abaixo dos 19 anos) é uma das principais causas de morte com uma prevalência de mais de 8% do total de óbito em crianças (BRASIL, 2017).

Os tratamentos utilizados em crianças com câncer são a quimioterapia, radioterapia e cirurgia. Entretanto, muitas vezes o sucesso não ocorre e a doença não responde ao tratamento, esgotando as possibilidades de cura, sendo nesse momento que a equipe de saúde adota novas abordagens de cuidado para o paciente (GUIMARÃES *et al.*, 2017).

Dentre essas abordagens se destaca o cuidado paliativo que visa melhoria da qualidade de vida dos pacientes e dos familiares que enfrentam problemas decorrentes de uma enfermidade debilitante, incurável, com prognóstico limitado (FERREIRA *et al.*, 2016).

Segundo Silva e Sudigursky (2008), o cuidado paliativo é baseado em uma abordagem humanística e de valorização a vida, devido prestar um cuidado integral voltado ao indivíduo em condições terminais, com ênfase nos problemas físicos, psicossociais e espirituais do paciente e família.

Nesse contexto, os cuidados paliativos ganham importância no câncer infantil por possibilitar alívio no sofrimento e melhorar a qualidade de vida das crianças. Para Sanches, Nascimento e Lima (2014), os cuidados paliativos devem ser incorporados a partir dos diagnósticos e, durante todo o curso da doença, não apenas no fim da vida, para garantir o alívio do sofrimento e qualidade de vida independente do resultado da doença.

Apesar dos cuidados paliativos serem uma abordagem multidisciplinar, a contribuição do profissional Enfermeiro na equipe é inegável, pois durante o processo terapêutico o Enfermeiro é o profissional de saúde que mais tempo passa com o paciente e a sua situação de doença se torna uma experiência humana (PREARO *et al.*, 2011).

A experiência humana favorece aos profissionais de Enfermagem, conhecer como

ocorre o funcionamento da dinâmica familiar frente o diagnóstico de câncer infantil, para assim procurar aperfeiçoar suas habilidades de cuidado, responsabilidade, sensibilidade e escuta, estabelecendo vínculos com estes, aperfeiçoando assim, a assistência prestada (SANTOS et al., 2013).

Diante do exposto, é de suma importância que os cuidados paliativos sejam discutidos ainda na graduação do curso de Enfermagem, pois o Enfermeiro deve ter uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva que sejam capazes de identificar e atuar nas várias situações (FERREIRA et al., 2016).

Assim, este estudo tem como objetivo identificar nas evidências científicas o conhecimento de acadêmicos de Enfermagem sobre os cuidados paliativos à criança com câncer.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada a partir de resultados de pesquisas primárias, sejam elas quantitativas ou qualitativas, relacionadas ao tema proposto e mediado pela análise descritiva destas. Para efetivação da pesquisa, utilizou-se as seguintes etapas: formulação da pergunta, busca nas bases de dados, apresentação tabular dos resultados para análise e interpretação dos dados (GALVÃO, 2010).

A questão norteadora dessa revisão foi: quais as evidências científicas sobre o conhecimento de acadêmicos de Enfermagem sobre os cuidados paliativos em crianças com câncer? Para obter essa resposta, foi realizado uma pesquisa bibliográfica online no banco de dados: *US National Library of Medicine* (PUBMED); nas bases de dados: *Cummulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e *Web of Science Clarivate Analytics*; e na biblioteca virtual: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Utilizou-se os termos *medical subject headings* (MeSH) e título CINAHL: *Students nursing, palliative care, child e childpreschool*. Foi utilizado os operadores booleano AND e OR para cruzar os termos de busca.

Os critérios de inclusão para delimitação da revisão integrativa foram: estudos originais publicados em inglês, espanhol e português, no período entre 2013 a 2017. Foram excluídos artigos indisponíveis na íntegra, duplicados, publicações que não atendessem ao objetivo e revisões.

No banco de dados PUBMED a estratégia de busca adotada foi mediada pelo seguinte cruzamento: (“Students, Nursing”[Mesh] AND “Palliative Care”[Mesh]) AND (“Child”[Mesh] OR “Child, Preschool”[Mesh]) que resultou em 04 estudos potencialmente elegíveis. Apenas 2 atenderam aos critérios de inclusão, sendo excluído 1 por não atender ao objetivo. Dessa forma, 1 publicação desse banco foi selecionada para fazer parte do estudo.

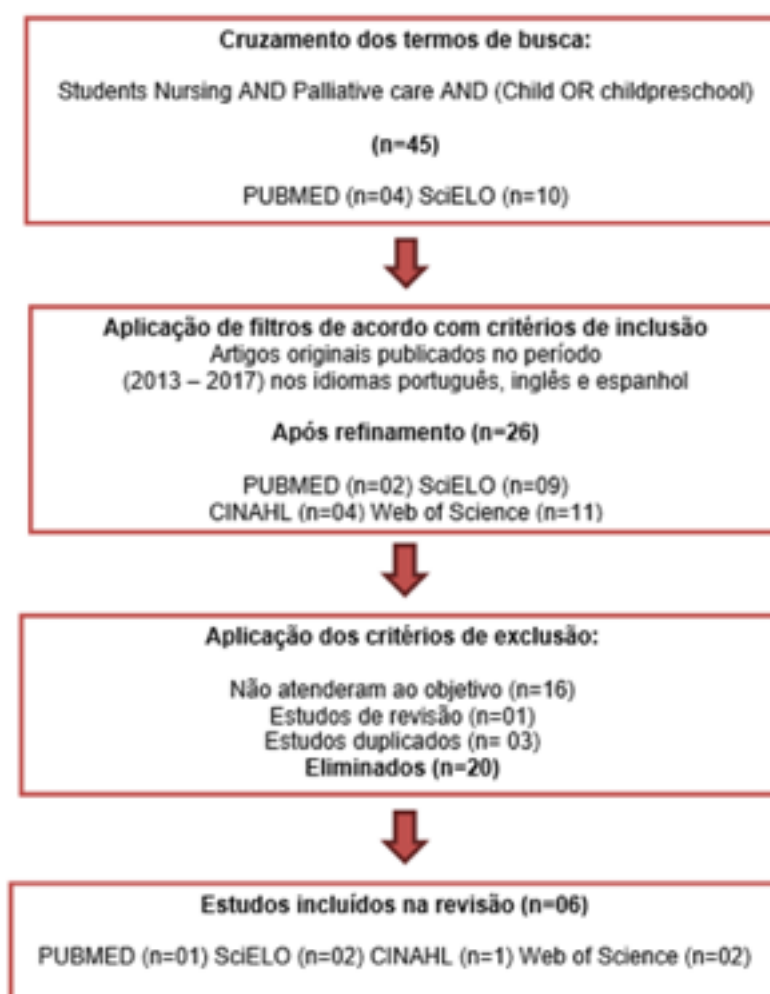
Na biblioteca virtual SciELO foi realizado a seguinte combinação entre os termos: ((Students Nursing) AND (Palliative care)) AND (child) OR (childpreschool) e obteve-se o resultado de 10 artigos, destes 9 atenderam aos critérios de inclusão, entretanto,

7 foram excluídos, sendo 6 por não atenderem ao objetivo e 1 por duplicata. Desta forma, 2 publicações da SciELO foram inclusas nesta revisão.

A estratégia aplicada na CINAHL correspondeu: S1: (MH “*Students, Nursing*”) OR “*Students Nursing*”, S2: (MH “*Palliative Care*”) OR “*Palliative care*” S3: (MH “*Child*”) OR “*child*”, S4: (MH “*Child, Preschool*”) OR “*childpreschool*”, S5: (S3 OR S4). Foi realizado o cruzamento dos termos: S1 AND S2 AND S5 cujo resultado foi de 13 publicações, sendo destas 4 atenderam aos critérios de inclusão, contudo, foram excluídas 2 por não atenderem ao objetivo e 1 por duplicata. Nesta base de dados, foi selecionado 1 artigo para compor este estudo.

A base de dados *Web of Science* retornou 18 resultados por meio do cruzamento dos termos: #1: *Student Nursing*; #2: *Palliative care*; #3: *Child*; #4: *Child preschool*; #5: #3 OR #4, por meio da estratégia: #6: #1 AND #2 AND #5. Destas, 11 publicações atenderam aos critérios de inclusão, e foram eliminadas 7 que não atenderam ao objetivo, 1 por estar duplicada em outra base e 1 artigo de revisão. Desta base, 2 estudos foram inclusos nesta pesquisa.

Assim, esta revisão integrativa foi realizada com 06 artigos como demonstra o fluxograma descrito na Figura 1.



**Figura 1.** Fluxograma representativo do processo de seleção dos artigos incluídos na Revisão Integrativa sobre câncer conhecimento de acadêmicos de Enfermagem sobre os cuidados paliativos à criança com câncer.

Fonte: Elaboração própria

### 3 | RESULTADOS

A mostra final foi de 06 artigos, os quais foram distribuídos no quadro com finalidade de demonstrar a síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa. Dos estudos analisados, 02 são brasileiros, os demais são dos Estados Unidos (EUA), Reino Unido e Irã. Houve 01 estudo experimental, 02 estudos exploratórios e 03 qualitativos, nos quais duas publicações correspondem ao ano de 2017, e os anos de 2016, 2015, 2014 e 2013 tiveram 01 artigo publicado cada. Após os resultados encontrados, os artigos foram categorizados quanto ao ano, país, base de dados, autores, delineamento, amostra do estudo, objetivo e principais resultados, conforme quadro 1.

Ano/ País Base	Autores Delineamento Amostra	Objetivos	Resultados
2017 Irã Web of Science	Mirlashari J, Warnock F, Jahanbani J. E s t u d o qualitativo. (n=25)	Explorar percepções dos estudantes e relatos auto-reflexivos sobre como cuidar de crianças com câncer e suas famílias durante estágio em unidade de oncologia pediátrica que também forneceu cuidados paliativos.	Estado de choque e se perder, caminhar para um mundo que agita a mente e encontrar o caminho forneceram insights inovadores sobre as percepções de estudantes de graduação em enfermagem são referidos ao primeiro contato com unidade de pediatria oncológica. Os resultados também confirmaram a importância e o benefício do registro reflexivo para o aprendizado integrado do aluno e o ajuste na prática de enfermagem.
2017 Brasil SciELO	Guimarães T M, Silva L F, Santo FHE, Moraes J R M M, Pacheco S T A. P e s q u i s a exploratória (n=20)	Identificar e descrever a visão dos acadêmicos de enfermagem sobre os cuidados paliativos em oncologia pediátrica durante a graduação.	Acadêmicos apontaram dificuldades para a realização do cuidado e a falta de contato com a temática no decorrer da graduação. É necessária discussão sobre cuidados paliativos em oncologia pediátrica durante a graduação do Enfermeiro.
2016 Brasil SciELO	Guimarães T M, Silva L F, Santo F H E, Moraes J R M M. P e s q u i s a exploratória (n=20)	Conhecer a percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre cuidados paliativos em oncologia pediátrica	Para os acadêmicos, os cuidados paliativos em oncologia pediátrica estão relacionados ao controle de sinais e sintomas, conforto, apoio, promoção da qualidade de vida e bem-estar. Por outro lado, alguns entendem que o cuidado paliativo tem como objetivo prolongar o tempo de vida. Percebem a necessidade da atuação da equipe multiprofissional junto à criança e sua família. A complexidade e os múltiplos aspectos envolvidos no cuidado paliativo exige abordagem do tema na graduação dos Enfermeiros.
2015 EUA PUBMED	O'Shea E R, Campbell S H, Engler A J, Beauregard R, Chamberlin E C, Currie L M. E s t u d o experimental (n = 59)	Avaliar o efeito de um currículo integrado para cuidados paliativos no conhecimento de estudantes de enfermagem.	Um currículo integrado para cuidados paliativos pediátricos/perinatais e de fim de vida demonstrou aumento do conhecimento nesta pequena amostra de estudantes de enfermagem de bacharelado pré-licenciatura quando comparados a um grupo de controle não exposto ao mesmo currículo.

2014 EUA e Reino Unido CINAHL	Price J, Janicki JS, McKee H, Nurse S, Gray E. Estudo qualitativo (n = 69)	Descrever uma oficina de cuidados paliativos para crianças que utiliza estudos de caso como método de ensino, com estudantes de enfermagem e obstetria.	Educação em relação aos cuidados paliativos para crianças é essencial nos programas de graduação em enfermagem e obstetria, assim como oportunidades educacionais que estimulam os estudantes a pensar mais globalmente sobre cuidados e cuidados sensíveis às necessidades culturais.
2013 Reino Unido Web of Science	Price J, Dornan J, Quail L. Estudo qualitativo. (n = 62)	Reduzir equívocos sobre o cuidado paliativo das crianças através de ensino eficaz com alunos de graduação em enfermagem	Embora alguns desafios práticos tenham sido encontrados, a visita aumentou a conscientização dos estudantes, afastando-os da percepção de que hospitais infantis eram exclusivamente para crianças que estavam morrendo. O método de ensino foi visto pelos alunos como mais eficaz do que uma sessão tradicional em sala de aula.

**Quadro 1:** Categorização dos artigos quanto ao Ano/País/Base de dados (em ordem cronológica), Autores/delineamento e amostra do estudo, objetivo e principais resultados. (n=06) Teresina, 2017.

**Fonte:** Elaboração própria

## 4 | DISCUSSÃO

Os cuidados paliativos (CP) demandam assistência multiprofissional já que propõem cuidar da integralidade do indivíduo. Nesta perspectiva, os profissionais de Enfermagem, ainda que cotidianamente vivenciam no ambiente de trabalho o processo de morte e morrer, podem ter dificuldades em lidar e falar da finitude da vida de forma a interferir em como assistem aos pacientes e familiares (MORAES *et al.*, 2018).

No contexto da oncologia pediátrica, o CP engloba várias dimensões de complexidade: a impossibilidade de cura, a quebra de expectativa de vida da criança, o fim de um ser frágil que é protegido na nossa cultura e família. Desta forma, não de maneira incomum, o cuidado paliativo voltado à criança com câncer é associado pelos acadêmicos de Enfermagem às medidas biológico-curativistas empregadas para o controle dos sinais e sintomas que surgem quando a doença já não tem possibilidade de cura ou são definidos como cuidados que objetivam prolongar o tempo de vida (GUIMARÃES *et al.*, 2016).

A influência do modelo curativista, as dificuldades em lidar com a temática morte e a deficiência no âmbito da formação profissional são dificuldades encontradas por profissionais de Enfermagem na assistência em cuidados paliativos que podem agir como fatores comprometedores da qualidade do cuidado prestado (SILVA *et al.*, 2015). Desta forma, deste a graduação os acadêmicos de Enfermagem são inseguros sobre o tema e a forma que atuam neste contexto, passando a refletir sentimentos de despreparo para exercer o cuidado a uma criança com doença oncológica fora de possibilidade de cura (GUIMARÃES *et al.*, 2017).

Entende-se, então que a complexidade acerca dos cuidados paliativos em

oncologia pediátrica demanda abordagem durante a graduação dos profissionais de Enfermagem como quesito básico no processo de sensibilização e preparo do futuro profissional. Com a finalidade de sanar esta carência no processo de formação acadêmicos, professores e profissionais da saúde buscam desenvolver estratégias de ensino-aprendizagem que aprofundem o conhecimento sobre cuidado paliativo e utilizem outras abordagens terapêuticas e assistenciais como a utilização de arte terapia em crianças, dinâmicas grupais fundamentadas na pedagogia crítico-reflexiva, entre outros (GUIMARÃES *et al.*, 2016; GUIMARÃES *et al.*, 2017).

As estratégias de ensino multimodais podem ser incorporadas para garantir a integração de toda gama de técnicas, cognitivas e habilidades interpessoais necessárias para atuação segura e eficaz frente à criança fora de possibilidade terapêutica (PRICE; DORNAN; QUAIL, 2013). Nesse contexto, a educação sobre os cuidados paliativos infantis é essencial nos programas de graduação em enfermagem e são oportunidades educacionais que incentivam os estudantes a pensar numa perspectiva ampla e holística sobre cuidados paliativos ao mesmo passo que consideram os aspectos socioculturais (PRICE *et al.*, 2014).

Os professores tornam-se assim responsáveis por adotar estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação inovadoras por meio da prática reflexiva a fim de melhorar a qualidade das experiências de aprendizagem para o aluno tornando o processo significativo e impactante na prática e cuidado as crianças e famílias (PRICE; DORNAN; QUAIL, 2013).

Viabilizar o engajamento do aluno e proporcionar oportunidade de diálogo com o instrutor facilita o ajuste emocional do aluno durante o estágio, um aspecto que geralmente é desafiador (MIRLASHARI; WARNOCK; JAHANBANI, 2017). Enfermeiros são um dos personagens assistenciais que mais desgastam emocionalmente em decorrência das frequentes ações de cuidado e relação interpessoal terapêutica estabelecida com os pacientes, acompanhando, portanto, o sofrimento, a dor, a doença e a morte do ser cuidado (HERMES e LAMARCA, 2013).

O déficit de conhecimento sobre cuidados paliativos e o processo de morte e morrer, bem como a forte sensibilidade em relação à temática, na qual diversos sentimentos e sensações afetam o estado emocional repercutem na assistência (MORAIS *et al.*, 2018). Por meio de métodos inovadores de ensino (estudos de caso, cenários simulados, diálogo entre professor e aluno, entre outros) o conhecimento dos acadêmicos sobre o tema é aprimorado. Isto porque, acadêmicos do bacharelado em enfermagem que recebem intervenção curricular demonstram maior conhecimento em cuidados paliativos e, de fim de vida pediátricos e perinatais (O'CHEA *et al.*, 2015).

Através da discussão e aplicação de conhecimento nestes métodos, os alunos serão capazes de identificar oportunidades potenciais para aplicar os princípios de cuidados paliativos para o atendimento de crianças com necessidades crônicas e complexas de cuidados de saúde (PRICE *et al.*, 2014). Desta forma, a prática acadêmica com parcerias clínicas e a abordagem desta temática na graduação têm a

finalidade de proporcionar aos futuros profissionais conhecimento e habilidades para atender as necessidades das crianças e suas famílias de maneira competente, eficaz, consistente e oportuna (O'CHEA et al, 2015; COSTA; POLES; SILVA, 2016).

## 5 | CONCLUSÃO

As evidências acerca do conhecimento dos graduandos de Enfermagem sobre os cuidados paliativos à criança com câncer revelam que ainda é incipiente as informações que os acadêmicos possuem sobre esta temática. Dessa forma, é importante considerar que a inserção do tema, cuidados paliativos em oncologia pediátrica na formação de graduandos em Enfermagem, torna-se importante uma vez que o Enfermeiro faz parte da equipe multiprofissional que presta assistência a esse público.

Ao identificar nas publicações a relevância que a educação exerce no conhecimento desses acadêmicos ainda durante sua formação, pode-se pensar que a graduação é um momento oportuno para que as informações acerca dessa temática sejam adquiridas, sem deixar de considerar que os níveis educacionais de pós-graduação é quem poderão formá-los em especialistas.

Os estudos revelaram ainda que o processo de sensibilização e preparo do futuro profissional nessa temática têm ganhado apoio com as estratégias de ensino-aprendizagem inovadoras que têm sido utilizadas por alguns professores na sua prática profissional o que representa um aspecto positivo para o processo de conhecimento e habilidades desenvolvidas pelos acadêmicos.

Nesta perspectiva, pode-se concluir que os estudos acerca do conhecimento dos graduandos de Enfermagem no cuidado à criança com câncer, com ênfase nos cuidados paliativos, apresentam-se como fundamentais para intervenções e avaliação da situação atual da formação dos futuros Enfermeiros em temas que, embora complexos e específicos, exigem uma formação generalista e holística.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer. **Tipos de câncer**. Rio de Janeiro, 2017 Disponível em: <<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/infantil>>. Acesso em 22 de abril de 2018.

COSTA, A.P.; POLES, K.; SILVA, A.E. Formação em cuidados paliativos: experiência de alunos de medicina e enfermagem. **Interface - Comunic Saude Educ**, São Paulo, v. 20, n. 59, p. 1041-1052. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832016000401041&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832016000401041&script=sci_abstract&tlng=pt)>. Acesso em: 22 abr. 2018.

FERREIRA, M. A. L. *et al.* Cuidados paliativos e enfermagem nas dissertações e teses em Portugal: um estudo bibliométrico. **Rev Esc Enferm USP**. Portugal, v. 50, n. 2, p. 313-319, 2016.

GALVÃO, M.C.B. O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica. In: FRANCO L. J.; PASSOS, A.



D. C., organizadores. **Fundamentos de epidemiologia**. São Paulo: Manole, 2010.

GUIMARÃES, T. M. et al. Cuidados paliativos em oncologia pediátrica na percepção dos acadêmicos de enfermagem. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 261-267, abr./jun. 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452016000200261&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452016000200261&script=sci_abstract&lng=pt)> . Acesso em: 22 abr. 2018.

GUIMARÃES, T. M. et al. Cuidado paliativo em oncologia pediátrica na formação do enfermeiro. **Rev Gaúcha Enferm**, Porto Alegre, v. 38, n. 1, p. e65409, mar. 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v38n1/0102-6933-rgenf-1983-144720170165409.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2018.

HERMES, H. R.; LAMARCA, H.C.A. Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 9, p. 2577-2588, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v18n9/v18n9a12.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2018.

MIRLASHARI, J.; WARNOCK, F.; JAHANBANI, J. The experiences of undergraduate nursing students and self-reflective accounts of first clinical rotation in pediatric oncology. **Nurse Educ Pract**, Edinburgh, v.25, PMID: 28458185, p. 22-28, jul. 2017. Disponível em: <[http://www.nurseeducationinpractice.com/article/S1471-5953\(17\)30219-6/fulltext](http://www.nurseeducationinpractice.com/article/S1471-5953(17)30219-6/fulltext)>. Acesso em: 22 abr. 2018.

MORAIS, E.N. et al. Cuidados paliativos: enfrentamento dos enfermeiros de um hospital privado na cidade do Rio de Janeiro – RJ. **Rev Fund Care Online**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 318-125, 2018. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6000>>. Acesso em: 22 abr. 2018.

O'SHEA E.R. et al. Effectiveness of a perinatal and pediatric End-of-Life Nursing Education Consortium (ELNEC) curricula integration. **Nurse Educ Today**, Edinburgh, v. 35, n. 6, p.765-770, jun. 2015. Disponível em: <[https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0260-6917\(15\)00088-X](https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0260-6917(15)00088-X)>. Acesso em: 22 abr. 2018.

PREARO, C. *et al.* Percepção do enfermeiro sobre o cuidado prestado aos pacientes portadores de neoplasia. **Revista Arquivos de Ciências da Saúde**. São José do Rio Preto, v. 18, n. 01, 2011.

PRICE, J. et al. Perspectives of an international education initiative in children's palliative care. **Int J Palliat Nurs**, Londres, v. 20, n. 11, 2014. Disponível em: <<https://doi.org/10.12968/ijpn.2014.20.11.542>>. Acesso em: 22 abr. 2018.

SANTOS, D.S. et al. Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde: experiência de transformação do ensino e prática de enfermagem. **Rev. esc. enferm USP**. São Paulo, v. 47, n. 6, 2013.

SANCHES, M. V. P.; NASCIMENTO, L. C. LIMA, R. A. G. Crianças e adolescentes com câncer em cuidados paliativos: experiências de familiares. **Rev. Bras Enferm**. Ribeirão Preto, v. 67, n. 1, p. 28-35, 2014.

SILVA, E.P; SUDIGURSKY, D. Concepções sobre cuidados paliativos: revisão bibliográfica. **Acta Paul. Enferm**. São Paulo, v. 21, n. 3, 2008.

SILVA, M.M. et al. Cuidados paliativos na assistência de alta complexidade em oncologia: percepção de enfermeiros. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, jul./set., p. 460-466, 2015. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452015000300460](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452015000300460)>. Acesso em: 22 abr. 2018.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

### **DANIELA GASPARDO FOLQUITTO**

Coordenadora do curso de farmácia das Faculdades Integradas dos Campos Gerais – CESCAGE. Docente no curso de farmácia nas disciplinas de Botânica, Farmacognosia e Estágio Supervisionado em Análises Clínicas, Bacharel em Farmácia-Bioquímica pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), Especialista em Farmácia Hospitalar (IPH-SP) e Especialista em Microbiologia Clínica (PUC-PR) Mestre e Doutoranda em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Possui experiência com o desenvolvimento de pesquisas na área de fitoquímica.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-85107-18-5



9 788585 107185